



Fim de semana ainda tem Carnaval de rua, mas Bloco da Preta Gil cancelou

Página 4



Barroca Zona Sul enfrenta forte chuva, mas tem boa pontuação e fica no Grupo Especial

Página 4

Jornal

S.PAULO ZONA SUL

Telefone/WhatsApp: (11) 5072-2020

24 DE FEVEREIRO DE 2023 - ANO 63 - Nº 3.117

www.jornalzonasul.com.br

Cidade terá qualidade de vida preservada?



A Prefeitura concluiu o processo de receber sugestões da população sobre o Plano Diretor Estratégico. Essa lei estabelece definições sobre as construções futuras na cidade, preservação de bairros residenciais, ampliação de serviços e infraestrutura, áreas em que pode ou não haver comércio. Associações de moradores de bairros residenciais avaliam que o processo de participação popular é falho e que os moradores não sabem os impactos que as mudanças podem ter na qualidade de vida. A Prefeitura afirma ter recebido milhares de contribuições. **PÁGINA 3**

AO SEU LADO PARA **transformar** A SUA **história.**

☆☆☆☆
NOTA MÁXIMA
NO MEC*

GRADUAÇÃO
A DISTÂNCIA

✂ Laboratórios portáteis*

📖 Curso de inglês grátis*

INSCREVA-SE JÁ

UNINTER.COM

25 ANOS

*consulte condições em uninter.com/regulamentos

Informações pelo WhatsApp (11) 98598-0774



Mix com grandes marcas e lojas alternativas

Roupas • Calçados • Artigos esportivos • Artigos de Pesca • Relojoaria • Papelaria • Queijos e Doces Mineiros • Adega • Lingerie e Meias • Presentes • Ótica • Cosméticos • Bijouterias • Salão de Beleza • Massagem Terapêutica • Casa e Decoração • Informática e eletroeletrônicos • Veterinário • PetShop • e muito mais!!!

Aproveite para curtir um passeio com a família

- ✧ Praça de Alimentação
- ✧ Área de diversão,
- ✧ Estacionamento c/manobrista

shopping

VM

VILA MARIANA

Endereço

Rua Pelotas, 83

Vila Mariana

(11) 5576-9400

Todos os dias,

das 10h às 20h

Consulte sobre locação!

Temos estandes disponíveis a partir de 9m² Sem condomínio/ Sem luvas

Para ajudar famílias do litoral, procure doações em sua casa



Imagine perder tudo que tem em sua casa... Essa é a situação atual de centenas de famílias no litoral norte. Enquanto isso, muitos de nós temos em casa objetos em bom estado de conservação e ideais para o uso: roupas, colchões e colchonetes, itens de cozinha, enxoval de cama, mesa e banho... Tudo isso pode nos fazer refletir sobre consumo consciente. **PÁGINA 2**

MEIO AMBIENTE

Consumo consciente gera solidariedade

A sociedade moderna depende do consumo. Na verdade, as compras são essenciais para garantir sobrevivência e também qualidade de vida. Sem falar na geração de empregos e fomento da economia. Mas, para que esses objetivos sejam efetivamente alcançados, é preciso educar as pessoas para que façam escolhas conscientes.

Esse processo envolve várias questões essenciais para um mundo povoado por 8 bilhões de seres humanos. A compra precisa ser saudável e provocar impactos ambientais que possam ser revertidos na capacidade de recuperação natural do planeta.

A educação da sociedade, portanto, deve envolver o conhecimento de toda a cadeia produtiva dos itens adquiridos e, também, as relações pós-consumo. O que isso significa?

Significa essencialmente que as pessoas precisam se enxergar antes como cidadãos do que como consumidores. E fazer algumas perguntas:

- Qual o destino das embalagens do produto que estou comprando?
- Qual a durabilidade e a capacidade de conserto desse item?
- Há possibilidade de doação do item ainda em boas condições depois que não tiver mais utilidade para mim ou minha família?
- Esse item ficará acumulado em armários ou gavetas na minha casa, sem uso?
- Como esse item vai ser descartado?
- Terá impacto ambiental por conta do material com que foi produzido?
- Será pouco usado e acabará

ocupando espaço em aterros sanitários? Vale ressaltar que os aterros têm vida útil curta e manutenção cara e que, em breve, na capital paulista, é muito provável que seja preciso custear a exportação de lixo por falta de espaço para garantir novos aterros com tratamento sanitário adequado. Importante apontar também que São Paulo, diferente de outros municípios pelo país, há muitas décadas não tem mais lixões a céu aberto.

Desastres naturais

Na época das chuvas, tem se tornado cada vez mais comum, infelizmente, assistir a desastres naturais como esse que no Carnaval se abateu sobre o município de São Sebastião, no litoral norte paulista, onde muitos moradores da capital passam dias de folga.

Mas, qual a relação entre as mudanças climáticas que provocam tempestades como essa e a geração de resíduos?

O excesso de consumo, a produção que não leva em consideração a capacidade regenerativa da natureza, os avanços sobre áreas preservadas, tudo isso cria problemas que a humanidade tem enfrentado como os desastres naturais e pandemias.

Cuidar da geração de resíduos, portanto, traz uma reflexão sobre aquilo que estamos consumindo, o que temos armazenado em excesso, o que temos desperdiçado, o que temos gastado de dinheiro em itens supérfluos, o que temos enviado para aterros sanitários e que poderia ter voltado à economia.

Reciclagem

A cidade de São Paulo é uma das que mais recicla no país. E tem grande infraestrutura tanto para coleta seletiva - com equipes especializadas e caminhões adequados, pontos de entrega voluntária, - quanto para o encaminhamento à reciclagem propriamente dita, com cooperativas de catadores conveniadas à Prefeitura, centrais de triagem mecanizadas.

Ainda assim, muitos moradores ainda não se engajaram na simples tarefa de separar o lixo em dois: o material limpo e seco que é reciclável (papel, vidro, metal e plástico) do lixo comum (rejeitos como bitucas de cigarro, sujeira de varrição doméstica, restos de alimentos, papel higiênico, fraldas, absorventes, etc).

O resultado é que cerca de 40% do material que é encaminhado diariamente aos aterros poderia ser separado, reciclado e voltar ao mercado em forma de novas embalagens ou outros produtos. Além de economizar recursos naturais e energia na produção, a reciclagem ainda pode prolongar a vida útil dos aterros sanitários, portanto, e evitar um custo de destinação final de resíduos ainda maior para a própria sociedade.

Se você ainda não encaminha materiais para a coleta seletiva, saiba que é muito simples. Não há necessidade de organizar por tipo de material. Basta separar o lixo em dois: comum e reciclável. Depois, confira no site <https://www.ecourbis.com.br/coleta/index.html> qual a data e horário em que a coleta seletiva acontece



na rua onde mora. O site mostra também a data e horário em que passa o caminhão do lixo comum, permitindo que cada tipo de resíduo seja descartado de forma correta.

Doações

O ano está apenas no início e para muita gente, que perdeu tudo por conta dos deslizamentos e alagamentos na região do litoral paulista, será tempo de recomeçar a vida. E essas pessoas perderam tudo: móveis, colchões, roupas de cama, vestuário, calçados, eletrodomésticos. Talvez seja um bom momento para reorganizar seus armários, verificar quais os itens estão esquecidos e sem uso, porém em boas condições e que possam ser aproveitados por essas famílias.

Além de contribuir nesse processo de reconstrução das vidas de famílias carentes, você reflete sobre consumo respon-

sável e ainda evita encaminhar para aterros itens que podem sobrecarregá-los ou até mesmo contaminar o meio ambiente, como é o caso de eletrodomésticos e eletrônicos que contêm em sua composição metais pesados.

O mesmo vale para colchões, por exemplo, que são feitos de espuma, um tipo de plástico de difícil reciclagem e que deve ter seu uso prolongado enquanto possível.

Mas, ressaltando novamente, só deve ser doado aquilo que está em bom estado de conservação e pode efetivamente ser aproveitado.

Doe roupas, por exemplo, que deixaram de ser usadas por tamanho inadequado ou porque não agradam mais. Roupas furadas, manchadas, desgastadas devem ser descartadas no lixo comum. Iniciativas de reciclagem de tecido ainda são inci-

piantes, mas há algumas.

Informe-se sobre lojas que recebem roupas e tecidos rasgados, meias furadas e as transformam em novos produtos, também para doação a pessoas carentes.

Para doar itens que podem ser aproveitados por famílias vítimas de desastres naturais, há um endereço na zona sul paulistana: a sede da Cruz Vermelha de São Paulo.

A doação dos itens pode ser feita 24 horas por dia. Os mais necessários são roupas e colchões na sede diretamente na sede da entidade (Av. Moreira Guimarães, 699), próximo ao Aeroporto de Congonhas.

O Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo também está coletando doações, que podem ser feitas pessoalmente no depósito, localizado na avenida Marechal Mário Guedes, 301, no Jaguaré, zona oeste da capital paulista, entre 8h e 17h.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Cuidados simples na geração de resíduos durante o Carnaval

Divertir-se na folia carnavalesca depois de dois anos sem festa, por conta da pandemia de Covid 19, é muito positivo. Mas, a preocupação com a geração de resíduos não para durante essa fase do ano.

A coleta domiciliar tradicional, bem como a seletiva, continuam e seguem o mesmo padrão de horário, que pode ser checado em <https://www.ecourbis.com.br/coleta/index.html>. A concessionária Ecourbis Ambiental é a responsável pela coleta e destinação final dos resíduos nas zonas sul e leste da capital.

Mas, para quem vai curtir nas ruas, também é preciso consciência e cautela.

Para se ter uma ideia, só nos quatro dias principais da festa, de acordo com a Secretaria Executiva de Limpeza Urbana (SE-

LIMP) foram retiradas 499,79 toneladas de lixo das vias ao longo dos quatro dias de festa. A expectativa da SMSUB é reciclar mais de 50% do material coletado, número que pode variar em caso de chuva por contaminação do resíduo. Em 2020, foram coletadas 663 toneladas e metade foi reciclada.

Para a realização das atividades, em cada um desses dias 2.649 pessoas atuaram na varrição e 360 veículos foram usados para a execução dos trabalhos. Foram utilizados 2.323 metros cúbicos de água de reúso e 6.361 litros de desinfetante para a limpeza das vias.

No trajeto dos blocos foram disponibilizados, em média, 314 contêineres, 614 cestos aramados, 520 papeleiras e 200 PEVs (Pontos de Entrega Voluntária).

A Secretaria Executiva de Limpeza Urbana - SELIMP faz a gestão dos resíduos sólidos e limpeza das vias públicas e praças onde os blocos irão desfilar e é a limpeza mais rápida do Brasil após realização de eventos: em cerca de 40 minutos as vias da cidade são devidamente limpas, lavadas e entregues para a livre circulação diária de pessoas e veículos.

Outro levantamento anterior feito pela Prefeitura indicava que só no Prê Carnaval de Rua, dias 10 e 11 de fevereiro, foram geradas 241 toneladas de resíduos.

O que fazer?

O Carnaval continua na capital e algumas dicas da Prefeitura são úteis também para outros eventos públicos futuros.

Para reduzir o impacto ambiental, uma ação importante é

evitar o uso de confetes e glitter biodegradável, o comércio já tem esses itens que evitam a poluição das águas e do solo.

Na hora de consumir bebidas prontas, prefira a latinha às garrafas de vidro. Vale destacar que o Brasil recicla 99% do alumínio usado nessas embalagens e é um dos campeões mundiais nessa tarefa.

Não jogue nada no chão. Uma boa ideia para os fumantes é levar uma "bituqueira" para descartar o cigarro. Se usar descartáveis, como copos e garrafas de plástico, procure os Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) de recicláveis para fazer o descarte.

Se possível, recuse o plástico de uso único, especialmente canudos.

Com o lixo doméstico, outro cuidado importante é estar



atento ao clima. Se a previsão indica chuva forte no dia da coleta, seletiva ou tradicional, procure colocar o saco de lixo na calçada próximo ao horário

de passagem do caminhão, bem acondicionado. Evite o uso de caixas de papelão que podem ser danificadas pela água da chuva.

Participe, discuta, reflita. Esta página é toda sua!

ECO
URBIS

Quinzenalmente, o Jornal SP Zona Sul trará neste espaço debates e informações sobre preservação e consciência ambiental em meio urbano, com especial ênfase à questão da destinação final de resíduos. Esta página conta com o apoio da EcoUrbis Ambiental S/A, concessionária pública responsável pela coleta, transporte e destinação final de resíduos domiciliares e de saúde na Área Sudeste da capital paulista, que abrange 19 das 32 Subprefeituras, e o objetivo é contribuir para ampliar cada vez mais a conscientização e educação ambiental da população. Envie suas sugestões de pauta para educacaoambiental@jornalzonasul.com.br.

spRegula.

CIDADE DE
SÃO PAULO

• URBANISMO

Plano Diretor: participação popular vai trazer mudanças?

De acordo com a Prefeitura, terminou o processo de receber sugestões populares para a elaboração do Plano Diretor Estratégico, lei que define vários parâmetros e regras para o crescimento futuro da cidade, estabelecendo onde poderá haver mais - ou menos! - prédios, comércio, parques, habitações populares, bairros estritamente residenciais...

Agora, essas sugestões serão compiladas, avaliadas e o texto receberá alterações para que então uma versão final seja enviada para a Câmara Municipal, onde novos debates e mudanças podem ocorrer.

Embora a Prefeitura defenda que houve espaço suficiente para que cidadãos comuns se manifestassem, associações de moradores discordam. Pouca divulgação, falta de debates descentralizados pelos mais diferentes bairros da cidade, falta de debates sobre temas específicos, texto de difícil compreensão pela maioria da comunidade são algumas das críticas.

“O Plano Diretor de 2014 trouxe a construção avassaladora de prédios junto a estações de metrô. Impactou as regiões vizinhas, sem estudos prévios. O resultado foi que tudo na cidade continua igual, sua infraestrutura permanece a mesma, exceto por esses prédios que em tese deveriam atrair moradores usuários do sistema de transporte público, mas não foi o que aconteceu”, relata Lucila Laçeta, urbanista e diretora executiva do Movimento Defesa São Paulo.

O Movimento reúne entidades como a Sociedade Amigos do Planalto Paulista e Associações de Moradores do Jardim da Saúde, ambas atuantes em

bairros estritamente residenciais, ou seja, onde a implantação de prédios e comércio tem grandes restrições.

Ela afirma que depois dessa atualização de 2014, o que houve, na realidade foi uma elitização dessas edificações. “Não deu certo, não atraiu a população de regiões mais periféricas para morar perto do centro, onde há mais oferta de trabalho”, resume. Agora, o Movimento Defesa SP e as entidades por ele representadas avaliam que essa situação não apenas se perpetuará como será agravada, a partir da atual revisão do Plano. “A minuta atual permite índices ainda maiores para a construção civil, não prevê compensações nem financeiras nem ambientais”, diz. “Esses gigantescos prédios reduzem aeração, insolação, consomem água, energia... E o pior é que não há sequer previsão de construção de mais praças, não há planejamento de escolas, hospitais etc”, completa.

Outra crítica é a de que não há avaliações regionalizadas. “Não há mais plano de bairro, as subprefeituras perderam poder de atuação. Cada subprefeitura não pode ficar restrita ao trabalho de zeladoria, há muitas características locais que deveriam ser levadas em conta no momento de se estabelecer regras para o futuro da cidade”, aponta a urbanista. “As subprefeituras estão próximas aos problemas e às soluções, têm características diferentes e deveriam estar mais presentes nesse processo”, afirma.

Outro ponto trazido pelo Movimento Defesa São Paulo é que o Plano Diretor tem afastado o pequeno comércio.

Se a lei prevê que esses novos prédios tenham a chamada “fachada ativa”, que são aquelas lojinhas montadas no piso térreo, com entrada voltada para as calçadas, para o público circulante no bairro. “Na prática, isso afastou o pequeno comércio, antigos comerciantes foram expulsos dos bairros. Nesses novos edifícios só grandes marcas têm aberto lojas franqueadas”, comenta.

Polêmica

A questão do avanço da construção civil em bairros tradicionalmente marcados por residências unifamiliares, sobradinhos antigos e casas térreas ajardinadas, vêm há tempos tomando espaço até nas redes sociais.

Muitos moradores de bairros como Vila Clementino, Mirandópolis e Bosque da Saúde também se mostram incomodados com o avanço desenfreado de novos empreendimentos que descaracterizariam a região, substituindo a paisagem horizontal de residências com mais de 50 anos por inúmeros prédios com studios e outros formatos de dezenas de unidades.

A verticalização, no entanto, é entendida por outro grupo de moradores como progresso, mudança de hábitos, com famílias buscando residências menores e com mais segurança. A existência de espaços coletivos de lazer e serviços - até lavanderias estão saindo dos quintais e indo para áreas comuns dos prédios - é avaliada como tendência moderna. Há ainda a defesa de que os imóveis antigos seriam desatualizados, de cara manutenção e inadequados para núcleos familiares menores da atualidade. Assim, mora-



dores e comerciantes estariam interessados em vender, muitos até mesmo para sair da capital.

Audiências

A Prefeitura, por sua vez, defende que houve, sim, um longo processo de abertura à participação popular.

Em nota, a Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL) informou que “a Prefeitura de São Paulo tem respeitado o compromisso de conduzir a Revisão Intermediária do Plano Diretor de forma ampla, participativa, democrática e transparente. Em todas as etapas do processo revisional, os munícipes tiveram oportunidade de participar e deixar sua contribuição, seja em encontros virtuais ou presenciais.”

Segundo dados da SMUL, na Etapa 1, foram realizadas 50 atividades participativas, que resultaram em 7.948 participações e 5.679 contribuições. E alega que para alcançar esse resultado, a SMUL organizou: 52 dias de Consulta Pública on-line no Participe+ com 2.538

respostas e 1.073 interações; 32 Oficinas presenciais por subprefeituras com 1.716 participantes e 2.977 contribuições; 9 Audiências Temáticas com 576 participantes, 2.198 visualizações no Youtube e 121 contribuições; 3 Reuniões com Segmentos com 141 participantes, 647 visualizações no Youtube e 30 contribuições; 2 Encontros com povos indígenas Jaraguá e Tenondé Porã com 41 participantes; 2 Reuniões com o CPMU com 749 visualizações e 03 reuniões com o Grupo de Trabalho do CPMU; 1 Encontro com o COMUSAN Conecta.

Na Etapa 2, foram realizadas 20 atividades participativas com 4.561 participações, que resultaram em 1.843 propostas e mais 2.544 propostas complementares. Para alcançar esses números, a SMUL organizou: Consulta Pública on-line com 661 propostas pelo Formulário On-line e 411 pelo site Participe+; Consulta Presencial com 444 propostas recebidas através das Praças de Atendimento

e eventos participativos realizados pelas Subprefeituras; 18 Reuniões envolvendo 78 Órgãos Colegiados com 636 participantes e 120 propostas identificadas e mais 1.114 visualizações; Seminário Acadêmico com apoio do CPMU realizado na Faculdade de Direito da USP

Agora, na Etapa 3, foram realizadas, até o momento, 15 reuniões com órgãos colegiados e conselhos municipais, além de 3 audiências públicas virtuais e presencial.

Por fim, a Prefeitura defende que a Revisão Intermediária é o momento oportuno para toda a sociedade aponte os ajustes que entende serem necessários para o Plano.

A Consulta Pública da Etapa 3, aberta em 13 de janeiro, encerrou participações na sexta-feira passada, 17 de fevereiro. Nela, os interessados puderam sugerir alterações e complementos à Minuta Prévia de Projeto de Lei apresentada pela Prefeitura, para ajustes no Plano Diretor.

NO CARNAVAL, A PREFEITURA DE SÃO PAULO VAI PRA RUA COM VOCÊ.



+ de 500 desfiles em todas as regiões da capital



36 megablocos



+ de 25 mil banheiros públicos



+ de 1,2 mil funcionários atuando nas ruas



+ de 3 mil varredores garantirão a limpeza das ruas



600 ambulâncias



20 postos médicos



+ de 500 profissionais de saúde



+ de 1,5 mil agentes de trânsito



+ de 1,4 mil agentes da Guarda Civil Metropolitana



Faça sua parte: curta com respeito e consciência. Saiba mais em prefeitura.sp.gov.br/carnavalderua



CIDADE DE SÃO PAULO



• CARNAVAL 2023

Carnaval de rua continua, mas Bloco da Preta foi cancelado

O Carnaval continua na capital paulista. Nesse fim de semana de “pós Carnaval”, ainda tem boa programação na Vila Mariana, com várias atrações, inclusive mega blocos na região do Ibirapuera. Mas, haverá um desfalque importante: o Bloco da Preta, comandado pela cantora Pretta Gil, esse ano precisou cancelar a participação no Carnaval de Rua paulistano por conta do tratamento da artista, que passa por quimioterapia. A apresentação de Pretta no Rio de Janeiro também foi cancelada. Em São Paulo, ela estaria na região do Ibirapuera no domingo, 26, a partir do meio-dia.



A folia na região começa no sábado, 25, com o Bloco do Descubra. Das 13h às 18h, eles comandam a festa ao som de pagode na Av. Helio Pellegrino, com concentração no número 800 e desfile até o número 200.

Ainda no sábado, também entre 13h e 18h, o som potente do Navio Pirata, com Baiana System se apresenta no Ibirapuera, com concentração na Av. Pedro Álvares Cabral, atingindo a região entre Obelisco e Monumento às Bandeiras. O som do grupo é o reggae.

No dia 26, o Bloco do Síndico é que vai ocupar a Av. Helio Pellegrino, das 13h às 18h, novamente no trecho entre os números 200 a 800, com foco na MPB.

No domingo, 26, com o cancelamento do Bloco da Preta, não haverá Carnaval na região do Ibirapuera.

Mas, tem em Moema, das 14h às 19h. O Bloco da Confraternidade vai desfilas das 14h às 19h com suas marchinhas tradicionais, sob o comando da Banda do Batata. A concentração será na R. Anapurus altura do nº 1415. Depois, o bloco circula em outras ruas do bairro: Al. Anapurus 1415, Av. Jurema, Al. dos Aicás, Av. dos Imarés, Al. dos Anapurus 1415

Evento aprovado

Segundo a prévia da pesquisa feita pelo Observatório do Turismo e Eventos da Prefeitura aponta que a organiza-

ção do carnaval de rua, teve 96,3% de aprovação, resultado 14% maior que em 2020 com nota de 8,8, em escala de zero a dez. Já para o público que esteve no sambódromo a nota final foi 9 (mais de 50% deram 10).

Outro dado de destaque do levantamento foi o crescimento da participação feminina no evento. No carnaval de rua, até o último final de semana, elas totalizaram 57,8% do público, crescimento de 2,3% com relação a 2020. No masculino, houve uma queda proporcional de 3%, fechando em 41,9%. O público feminino foi maior também no sambódromo, nos desfiles das escolas de samba: 59,7%.

Venha viver essa experiência!

Ambiente Pet Friendly (área externa)

gatto figo pizza bar

HORÁRIO: terça a domingo, das 18h00 às 23h00
 Tel /Whatsapp: 5587-1360 - Retirada e reservas
 Rua Luís Gois, 1.625 - Esquina com Rua das Rosas
 Site: www.gattofigo.com - Redes sociais: @gattofigapizzabar

• CARNAVAL

Barroca Zona Sul desfilará pelo Grupo Especial em 2024

A Escola de Samba Barroca Zona Sul permanecerá no Grupo de Elite do Carnaval paulistano em 2024. A escola não ficou entre as melhores colocadas na avaliação dos jurados, mas conseguiu pontuação suficiente para não ser rebaixada para o Grupo de Acesso.

A escola, que tem origem na Vila Mariana e atualmente tem sua quadra de ensaios no Jabaquara, totalizou 269,5 pontos, o que a deixou em décimo lugar. Mas, para se ter uma ideia de como a disputa é apertada, vale destacar que a escola campeã teve 270 pontos, ou a pontuação máxima.

A Barroca levou ao sambódromo o tema Guaicurus. Guaicurus”, que contou a história da tribo indígena homônima no Pantanal brasileiro. Historicamente, os guaicurus habitaram os estados do Mato Grosso do Sul, Goiás e a região do Chaco paraguaio. Se aperfeiçoaram na caça e na cavalgada, se apropriando dos artefatos dos colonizadores para aterrorizá-los. O espírito guerreiro é a marca deste povo indígena. A escola fez várias referências, durante seu desfile, à atual crise vivida por outra tribo, os Yanomamis, na Amazônia.

O título ficou com a escola Mocidade Alegre, que levou o tema “Yasuke”, a Morada do Samba à avenida. Esse foi o 11º título de campeã de sua história. O enredo campeão contou a história de um samu-



rai negro. Yasuke, um moçambicano que integrou a comitiva jesuíta italiana, tornou-se o primeiro samurai negro da história do Japão. No projeto da Morada do Samba, desenvolvido pelo carnavalesco Jorge Silveira, a bravura e o espírito guerreiro de Yasuke é inspiração para jovens negros da contemporaneidade subverterem a lógica do racismo estrutural que mata e tomarem-se o que desejarem ser.

A disputa mais acirrada foi com a Mancha Verde, segunda colocada do grupo e vice-campeã: a definição ficou para a última nota do quesito fantasia, o 9º a ser lido na apuração. Vão para o grupo de Acesso 1 em 2024 as duas últimas colocadas: Unidos de Vila Maria e Estrela do Terceiro Milênio.

Confira a classificação:
 1º Mocidade Alegre – 270 pontos; 2º Mancha Verde – 269,9 pontos; 3º Império de

Casa Verde – 269,9 pontos; 4º Acadêmicos do Tatuapé – 269,9 pontos; 5º Dragões da Real – 269,8 pontos; 6º Tom Maior – 269,8 pontos; 7º Independente Tricolor – 269,7 pontos; 8º Águia de Ouro – 269,6 pontos; 9º Gaviões da Fiel – 269,6 pontos; 10º Barroca Zona Sul – 269,5 pontos; 11º Acadêmicos do Tucuruvi – 269,4 pontos; 12º Rosas de Ouro – 269,2 pontos; 13º Unidos de Vila Maria – 269,1 pontos; 14º Estrela do Terceiro Milênio – 269,1 pontos

No dia 25 de fevereiro, sábado, a Mocidade Alegre volta ao sambódromo do Anhembi, junto com as outras grandes campeãs, para celebrar os resultados. Ainda há ingressos disponíveis para o Desfile das Campeãs. Garanta um lugar pelo site www.clubedoingresso.com/carnavalsp ou nas bilheterias físicas disponíveis no sambódromo do Anhembi e no Carioca Club.

Gráfica **Star Color**
 Comunicação Visual - Copiadora

11 5015-4949 ☎
 11 97463-7442 📞

GRÁFICA RÁPIDA e PERSONALIZADOS

Canecas e Copos - Camisetas - Azulejos
 Almofadas - Squeezes - E MUITO MAIS!

Panfletos - Cartões de Visita - Banners
 Adesivos - Placas - Blocos - Envelopes
 Convites - Serviços Gráficos em Geral

ETIQUETAS ADESIVAS PARA CORRETORES
 SOLICITE JÁ SEU ORÇAMENTO!

📷 star_colorsp 🌐 graficastarcolor.com.br
 📱 [graficastarcolor](https://www.facebook.com/graficastarcolor) ✉ starcolor@uol.com.br

Av. Eng. George Corbisier, 1190 - Jabaquara
 Seg. à Sex. das 9hs às 17h30 | Sáb. das 9hs às 12h30

EXTRAVIO DE DIPLOMA

Eu, **Gabriela Gomes Marchioni**, portadora da cédula de identidade - RG 22.540.519-2, declaro para os devidos fins, que os meus diplomas de Graduação e do Mestrado em Medicina Veterinária foram extraviados.

S.PAULO ZONA SUL
 Fundado em 17 de julho de 1960
 Editado por Jornal São Paulo Zona Sul Ltda.

PABX: (11) 5072-2020
 WhatsApp: (11) 5072-2020;
 CNPJ 48.552.178/0001-71
 CCM 8.713-704-6

DIRETOR ADMINISTRATIVO
 Wagner Luiz D'Angelo

Jornalista Responsável
 Ana Maria Fuster Coluccio
 MTB 23.403

Distribuído gratuitamente às sextas feiras em dezenas de bairros da zona sul paulistana.

Distribuição também da edição eletrônica em meios digitais.

O jornal S. Paulo Zona Sul não admite a publicação total ou parcial de suas matérias, para qualquer fim, sem prévia autorização documentada.

As matérias assinadas e / ou em quadro caracterizam artigos ou publicidade, e não necessariamente expressam a opinião deste jornal

Impressão: Gráfica OESP

Site: jornalzonasul.com.br
 email: falecom@jornalzonasul.com.br
 Redes sociais:
[facebook.com/jornalzonasul](https://www.facebook.com/jornalzonasul)
[instagram.com/jornalzonasul](https://www.instagram.com/jornalzonasul)
 twitter: @spzonasul

ESTÉTICA E SAÚDE

Casas de repouso

Odontologia

ADONAI
 PADRÃO EM GERIATRIA

- ❖ Enfermagem 24 horas
- ❖ Médico 1x por semana
- ❖ Fisioterapia opcional
- ❖ Excelente padrão de higiene
- ❖ Alimentação balanceada por nutricionista
- ❖ Enfermeira padrão
- ❖ Atividades em Grupo

HOSPEDAGEM DEFINITIVA OU PROVISÓRIA

Dr. Daniel de Souza Oliveira - CRM 171494
 (Casa de Repouso Adonai - Registrada no CRM)

Rua Onze de Fevereiro, 362
 Cidade Vargas - Jabaquara
casaderepousoadonai.com.br

Informações:
 5588-4926

CIRURGIÃO-DENTISTA
 DR. MÁRIO TERUO MINAMI

CROSP 69147 | FORMAÇÃO UNESP SJC/1996

- IMPLANTES (IMPLANTODONTIA)
- PRÓTESES (FIXAS OU MÓVEIS)
- ESTÉTICA (DENTÍSTICA)
- APARELHOS FIXOS/MÓVEIS (ORTODONTIA)
- ALINHADORES ESTÉTICOS (POLÍMEROS - CREDENCIADO CA E EA)
- CIRURGIAS (DENTE DO SISO, EXTRAÇÕES)
- TOXINA BOTULÍNICA (BOTOX)
- ENZIMA DE PAPADA (ÁCIDO DEOXCÍCLICO)
- PREENCHIMENTO FACIAL (ÁCIDO HIALURÔNICO)
- CLAREAMENTO A LASER E/OU MONITORADO
- TRATAMENTO GENGIVA
- RASPAGEM E LIMPEZA } PERIODONTIA
- BICLECTOMIA
- MICROAGULHAMENTO
- CLÍNICO GERAL

5594-3814 | 5594-4270
 97137-2147 📞

Rua Caramuru, 19 - Sala 11
 (em cima da loja Alô Bebê da Rua Luís Gois, 885 - próx. metrô Santa Cruz)
www.mtmodonto.com.br

Unifesp alerta para consumo de álcool entre jovens

Um estudo conduzido pelo Departamento de Medicina Preventiva da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM/Unifesp) e que acaba de ser divulgado no International Journal of Drug Policy revelou os perigos que as chamadas festas open bar, aquelas em que se paga um valor fixo para acesso liberado e ilimitado ao consumo de álcool, representam aos(as) jovens menores de 18 anos. Mesmo havendo legislação que proíba a venda de bebidas alcoólicas para adolescentes, infelizmente, há uma frequência considerável deles nesse tipo de evento, trazendo como riscos e consequências não apenas a intoxicação e problemas pelo uso de álcool, como também maior risco de consumir outras drogas e de ter sintomas psiquiátricos.

Para se chegar aos resultados, as pesquisadoras, por meio de questionário anônimo aplicado em sala de aula, entrevistaram 5.213 estudantes do 8.º ano, em 73 escolas públicas brasileiras. No geral, a população estudantil era composta por adolescentes de 13 anos, sendo metade deles meninos e a maioria de classe socioeconômica C (média-baixa), residentes em São Paulo, Fortaleza e Eusébio (CE). Nesta amostra, o consumo excessivo de álcool foi relatado por 1 a cada 5 estu-

dantes, 6% usaram tabaco e a mesma quantidade usou maconha. Além disso, quase 20% deles(as) relataram frequentar festas open bar.

“Notamos muitas diferenças quando comparamos os(as) adolescentes que frequentam festas open bar com aqueles(as) que não frequentam. Do ponto de vista sociodemográfico, encontramos mais meninas de melhor condição social frequentando estes eventos”, detalha Zila Sanchez, professora do Departamento de Medicina Preventiva da EPM/Unifesp e coordenadora do estudo. A média de idade foi de 13,5 anos. Entre os(as) participantes do open bar, mais da metade relatou consumo excessivo de álcool no último ano, 20% usaram tabaco e/ou maconha. Além disso, 94,2% relataram exposição à propaganda de bebidas alcoólicas.

Todas as variáveis incluídas na análise multivariada, como idade, cidade, nível socioeconômico, uso de drogas, problemas com o uso de álcool, sintomas psiquiátricos e exposição à propaganda de álcool, permaneceram significativamente associadas à participação em eventos de open bar. De acordo com Mariana Guedes, pós-doutoranda que participou do estudo, “quando comparados(as) aos(as) adolescentes que não frequentaram esse tipo de festa, aqueles(as) que

frequentaram têm cinco vezes mais chances de se intoxicarem e de demonstrar problemas pelo uso de álcool, e ainda demonstraram ter o dobro de chances de consumir maconha e de ter sintomas psiquiátricos”.

Para Sanchez, o consumo excessivo de álcool e a embriaguez entre os(as) jovens é uma preocupação de saúde pública, “uma vez que eles(as) tendem a se envolver em consumo excessivo de álcool e comportamentos de risco mais do que outros grupos etários, e ainda são mais propensos(as) a experimentar as consequências negativas de saúde, sociais e psicológicas do consumo prematuro”.

“É fundamental rever o controle sobre a proibição de venda de álcool a menores, assim como a implementação efetiva e monitorada da restrição de promoções e propagandas de bebidas alcoólicas no Brasil. Hoje, não há restrições quanto à venda de álcool a indivíduos embriagados, a idade do comprador não é verificada, os preços são bastante encorajadores e as políticas atuais permitem beber em locais públicos, e tudo isso facilita o consumo. O estudo, nesse sentido, não só reforça esse preocupante cenário como nos traz a urgência de maior rigor e melhor olhar da saúde pública para essa questão”, conclui a professora.



SUS oferece tratamento gratuito

Dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), o atendimento integral às pessoas que sofrem com transtornos decorrentes do consumo de álcool e outras drogas foi estabelecido pela Lei 10.216, de 2001, que constitui também no marco legal da chamada Reforma Psiquiátrica e deu impulso à implantação da Rede de Atenção Psicossocial (Raps), da qual fazem parte os Centros de Atenção Psicossocial (Caps).

Os Caps são equipamentos inseridos na comunidade e com papel central na proposta de atendimento integral em saúde mental. No caso de pacientes com transtornos relacionados a álcool e drogas, o direcionamento para o acolhimento e tratamento é feito para os

Caps Álcool e Drogas (AD), que dispõem de equipe multidisciplinar para o encaminhamento de cada caso e para a elaboração de um Projeto Terapêutico Singular (PTS), em conjunto com outros equipamentos, como as UBSSs.

Relatório Mundial

O Relatório Mundial sobre Drogas, elaborado anualmente pelo Escritório das Nações Unidas Sobre Drogas e Crime (UNODC) apontou, em sua última edição (2022), que em 2020 cerca de 284 milhões de pessoas com idades entre 15 e 64 anos usaram drogas em todo o mundo, um índice 26% maior que aquele encontrado dez anos antes. Isso representa um potencial de impacto devastador em relação à saúde e às condições socioeconômicas

destas pessoas e suas famílias.

Um dos alertas do relatório é de que os jovens estão usando mais drogas, muitas vezes em níveis acima das gerações anteriores, sendo que em países pobres e em desenvolvimento as pessoas com menos de 35 anos representam a maioria em tratamento devido à utilização dessas substâncias ilícitas. Por tudo isso, a dependência de entorpecentes é considerada uma doença e uma questão de saúde pública pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Confira as unidades de saúde que fazem tratamento de tabagismo, alcoolismo e outras drogas pelo sistema busca saúde: <http://buscasau-de.prefeitura.sp.gov.br/>

AVISO

Vagas livres para doar sangue durante a semana.

Níveis dos estoques abaixo do ideal.

Acesse o site e agende a sua doação!

prosangue.sp.gov.br

Posto Dante Pazzanese

Segunda a sexta (8h às 16h30)
e aos sábados (8h às 16h00)

Autorizado Proc. 0600256-90.2022.6.26.00000600256-90.2022.6.26.0000



• PETS

Vacinação para pets contra raiva é gratuita em postos públicos

A vacinação de cães e gatos é a melhor forma de garantir a manutenção de controle da raiva nas populações de cães e gatos e por consequência para a população humana. Ela é obrigatória e deve ser realizada anualmente.

Além de ser uma das mais antigas zoonoses conhecidas pela humanidade, a raiva é uma doença infectocontagiosa provocada por um vírus, transmitido normalmente pelo contato da saliva de animais doentes, na pele ou mucosa por mordeduras ou escoriações. A doença provoca a inflamação do cérebro (encefalite), fatal em praticamente todos os casos. Por isso a vacinação dos animais é tão importante.

Os animais, cães e gatos saudáveis, devem ser vacinados a partir dos três meses



de idade. Na cidade de São Paulo, a Divisão de Vigilância de Zoonoses (DVZ) da Coordenadoria de Vigilância em Saúde (Covisa) possui 16 postos fixos da em todas as regiões, aos quais os cidadãos podem levar seus animais para serem vacinados gratuitamente.

Para realizar a vacinação,

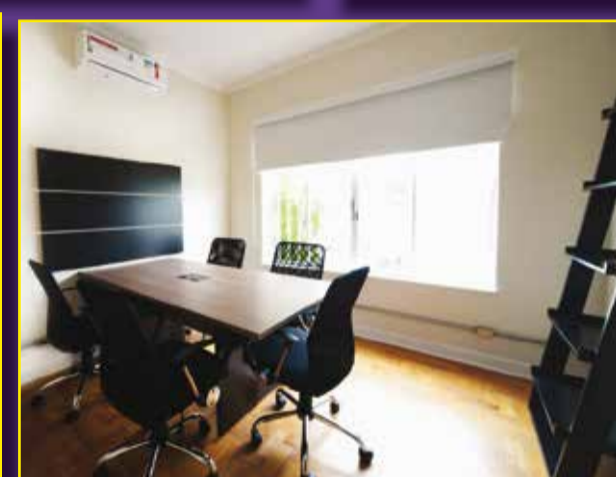
o proprietário deve identificar, no comprovante de vacinação, o nome do animal e nº do Registro Geral Animal (RGA). Cães bravios ou mordedores, de qualquer espécie, devem utilizar focinheira apropriada, e os gatos devem ser transportados em caixas apropriadas e em segurança.

Posto de Vacinação	Endereço	Dias de Funcionamento	Horário	Telefone
Divisão de Vigilância de Zoonoses	Rua Santa Eulália, 86	2ª a 6ª Sábado	09:00 às 17:00 09:00 às 15:00	2974-7800/7801
UVIS Butantã	Av. Caxingui, 656/658	2ª a 6ª	09:00 às 15:00	3721-7698/6939 (R.22)
UVIS Cidade Ademar	R. Maria Cuofono Salzano, 185	2ª a 6ª	08:00 às 15:00	5671-4224
UVIS Ermelino Matarazzo	R. Aurivercine Duarte de Oliveira, 50	2ª a 6ª	09:00 às 16:00	2042-6018
UVIS Freguesia do Ó	R. Chico de Paula, 238	2ª a 6ª	09:00 às 15:00	3931-8811
UVIS Guaianases	Rua Prof. Francisco Pinheiro, 179	2ª a 6ª	09:00 às 16:00	2553-2833
UVIS Itaim Paulista	R. Ereré, 260	2ª a 6ª	09:00 às 16:00	2035-2027
UVIS M' Boi Mirim	Rua Baldomero Carqueja, 60	2ª a 6ª	09:00 às 15:00	5819-7842
UVIS Vila Mariana/Jabaquara	Rua Genaro de Carvalho, 101	2ª a 6ª	08:00 às 15:00	5084-5372
UVIS Jaçanã	R. Maria Amália Lopes de Azevedo, 3676	2ª a 6ª	09:00 às 11:00 14:00 às 16:00	2240-6868
UVIS Lapa	R. Sumidouro, 712	2ª a 6ª	09:00 às 16:00	3816-1470
UVIS Parelheiros	R. Cristina Schunck Klein, 23	2ª a 6ª	09:00 às 15:00	5920-2779
UVIS Penha	Rua Mandú, 451 (estacionamento da subprefeitura Penha)	2ª a 6ª	09:30 às 16:00	3397-5131
UVIS São Mateus	R. Mauro Bonafé Pauletti, 199	2ª a 6ª	09:00 às 16:00	2013-1139
UVIS São Miguel	R. José Pereira Cardoso, 193	2ª a 6ª	09:00 às 16:00	2031-5782
UVIS Vila Prudente	R. Ettore Ximenes, S/Nº	2ª a 6ª	09:00 às 16:00	2063-4789
UVIS Santa Cecília	Rua Albuquerque Lins, 40- Santa Cecília	2ª a 6ª	09:00 às 15:00	-

Cansado do home office? Do aluguel fixo?

Conheça a Cozy Work: salas de reunião, endereço fiscal, endereço comercial, espaços compartilhados, espaço ao ar livre, salas privativas.

Monte seu pacote



(11) 2577-0009

contato@cozywork.com.br

Rua Luís Góis, 2004
Mirandópolis - São Paulo - SP

DEPILAÇÃO EGÍPCIA

Feita cautelosamente, com linha, remove até as pelugens mais finas.

Venha conhecer o método
Agende seu horário

CUT & COLOR

Contato
(11) 2640-3660

Atendimento
Terça a sábado
das 10h, às 18h

Endereço
Rua Caramuru, 431
Praça da Árvore

